



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

FORMAÇÃO DOCENTE: O ESTAGIÁRIO DE PEDAGOGIA E A CONSTRUÇÃO DOS SABERES PRÁTICO-POIÉTICOS

Elson de Souza Lemos
Universidade Federal da Bahia (UFBA), Brasil
Endereço eletrônico: desouzalemos@gmail.com

Lucia Gracia Ferreira
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Brasil
Endereço eletrônico: luciagferreira@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A atuação como professor por dez anos na educação básica e por dezessete anos no curso de pedagogia rendeu-me uma vasta experiência no que diz respeito a formação docente, fazendo com que minha atuação profissional fosse sensível aos saberes oriundo do cotidiano escolar, por entender que essa atuação implica em mobilizar saberes e compromisso com o bem querer aos educandos. Dai que, a construção dos saberes práticos-*poiéticos* pelo estagiário do curso de pedagogia, objeto de reflexão nesta pesquisa, constitui-se num ato criativo e inovador, um saber de criar, que não pode ser definido antecipadamente.

A minha experiência docente sempre foi eivada pela curiosidade pesquisadora. Assim, pude observa que na práxis pedagógica há saberes que vão além do que pode ser ensinado, entre estes saberes pude verificar que há também os sabres que são mobilizados de forma criativa na emergência dos acontecimentos, são os saberes prático-*poiéticos*.

Diante desse contexto, questiono-me: A inserção do estagiário de pedagogia na educação básica tem lhe permitido construir e integrar saberes prático-*poiéticos* a sua práxis docente? Como acontece a aproximação e familiarização do estagiário com o ambiente da educação básica? Quais ações têm sido desenvolvidas pelo estagiário do curso de Pedagogia que tem lhe aproximado da experiência com os saberes prático-*poiéticos*? O estagiário percebe a construção dos saberes *prático-poiéticos* durante o processo formativo no contexto escolar? Como se dá essa apropriação?

Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar se a inserção do estagiário de pedagogia na educação básica tem lhe permitido construir e integrar saberes prático-*poiético* a sua práxis docente.



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

Tornar-se Professor: a questão da formação docente

Os saberes oriundos da formação docente importam na reflexão multirreferenciada sobre a prática pedagógica. A formação docente é em síntese um fenômeno mutável, temporal e que comporta em si a incompletude, no entanto, permite a formação ética, estética, religiosa, técnica e sensível, pois é uma formação que é ao mesmo tempo processo e produto de final aberto

Para Gadotti (1992):

[...] a tarefa do educador, nessa sociedade, é a de criar condições objetivas que favoreçam o aparecimento de um novo tipo de pessoa: solidária, organizada, capaz de superar o individualismo, [...], o papel do educador revolucionário é um papel contra-hegemônico (p. 44).

A formação docente não se dá à esmo, ela acontece inserida num contexto social e global, onde a produção, a reprodução, a resistência, a criatividade e a solidariedade estão entrelaçadas como parte de um mesmo processo. Para Ferraz et al (1997, p.393, on-line) a docência:

se constrói a partir dos saberes e da experiência que se relaciona também ao seu desenvolvimento profissional. [...] Assim, não se pode separar o professor da pessoa que ele representa, pois, mesmo exercendo papéis sociais diferentes, estes papéis são representados por um mesmo indivíduo. Por isso, entendemos que a identidade do indivíduo é construída a partir da cultura. [...] Assim, na escola, os professores constroem essa concepção de mundo a partir do contexto sócio-histórico-cultural em que vivem.

A multiplicidade de aspectos da formação docente e da articulação de saberes supera a visão solipsista e reducionista, onde as nossas visões de mundo, de sociedade, de educação, de escola, de aprendizagem, de professor e de aluno apresentam-se como fenômeno dialético e dialógico, portanto movente, contraditório, interativa e intersubjetivada, modelando assim as práticas de nossos saberes (FREIRE, 1996).

Estágio, Momento Singular de Mediação dos Múltiplos Saberes

A inserção do estagiário de pedagogia na educação básica implica na condição para que este possa experienciar a realidade e construir saberes vinculados ao fazer docente, os quais se consubstancia em práxis pedagógicas inovadoras e



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

transformadoras, mobilizando múltiplos saberes em diversas situações problemas.

Para Marran o estágio é *locus* (2019, *on-line*),

do amadurecimento do *savoir-faire* (saber-fazer) necessário para a autonomia interventiva do ator social que optou por determinada área do conhecimento científico.

[...]

A compreensão da indissociabilidade das dimensões teórica e prática da realidade na qual o profissional vai edificar a sua identidade a partir da dinamicidade, entre o saber e o saber fazer, entre situação de formação e situação de trabalho.

Para Pimenta (2006), a formação docente não se esgota na formação inicial, mas seus saberes são construídos de forma contínua, na medida em que se vivencia o processo de tornar-se professor.

O Estágio “possui uma dimensão ideal, teórica, subjetiva, articulada com diferentes posturas educacionais, e uma dimensão real, material, social e prática, própria do contexto da escola brasileira” (PICONEZ, 1991, p. 25). É durante o estágio que o apreendido é legitimado ou não, pois este tem relação direta com sua ação no contexto escolar.

O estágio se constitui um espaço tempo de questionar e mobilizando saberes necessários à docência e conseqüentemente refletir sobre a sua práxis (VASQUEZ, 1997).

METODOLOGIA

Refletir sobre os fios da pesquisa, consiste em construção de um conhecimento que envolve descobertas do saber científico. Assim, delinea-se aqui o aporte teórico metodológico que caracteriza esse estudo com finalidade básica e do tipo descritivo. Trata-se de um estudo de caso de abordagem qualitativa caracteriza-se pelo movimento do pensamento que busca captar a materialidade histórica da vida em sociedade.

Constituirão sujeitos de estudos alunos estagiários o curso de Pedagogia, tendo como *locus* o curso de Pedagogia da UESB/Itapetinga. Durante o período de construção dos dados utilizar-se-á como instrumentos de investigação a observação e a entrevista. As observações acontecerão em duas turmas que estejam cumprindo atividades de estágio, sendo que será observada uma turma por semestre, durante dois semestres. Também será realizada gravações de pequenos clipes das observações e entrevistas com



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

dez alunos estagiários. Os dados serão catalogados e analisados com base no referencial teórico utilizando a técnica de análise de conteúdo de Bardin.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo ainda se encontra na fase inicial, trata-se do projeto de pesquisa vinculado ao programa de pós-graduação da UFBA. Com esse estudo espera-se contribuir com os cursos de formação de professores, oferecendo subsídio para reflexão e redimensionamento da práxis pedagógica destes cursos.

As discussões tem se voltado para os saberes experienciais, construídos a partir do acompanhamento dos aspectos da vida escolar. Os saberes tácitos, construídos pelo aluno do curso de pedagogia quando inserido no contexto escolar, constitui elemento de grande relevância na formação docente, tendo em vista preparar o estagiário para o exercício de sua futura profissão (TARDIF, 2002).

Também Maheu, (2007, p.93) afirma que a sua noção de saberes engloba “competências, habilidades e atitudes ou o que convencionamos chamar de saber, saber fazer e saber ser. Ao que acresço a dimensão do saber sensível, vinculado à experiência estética e lúdica”.

Assim a relevância deste estudo se inscreve no sentido de colaborar com os educadores na reflexão de sua prática cotidiana no que diz respeito à construção dos saberes *prático-poiéticos* e sua articulação teórico-prática no processo formativo oferecendo subsídio para redimensionamento da práxis pedagogia dos cursos de formação docente.

CONCLUSÕES

Dentre os universos dos saberes oriundos da experiência docente (saberes tácitos) temos também os saberes *prático-poiéticos*, aqueles que importam num autêntico ato criativo e inovador diante da emergência do acontecimento, um saber típico do ato de fazer humano em sua liberdade de criar e que não se pode definir com precisão antecipadamente.

Não se pode definir com precisão antecipadamente e unilateralmente os resultados sob pena de negar a capacidade de criação das pessoas envolvidas. Por isso no ato educativo, deve-se levar em consideração os efeitos não pretendidos de políticas,



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

projetos e planos. A atividade *prático-poiética* é paradigmática para uma formação que se pretende sócio histórico, pois são revolucionárias na esfera das ciências humanas, como objeto a materialização das significações.

PALAVRAS-CHAVE: Práxis Pedagógica; Estágio Curricular; Formação de Professores.

REFERÊNCIAS

FERRAZ Rita de Cássia Souza Nascimento; FERREIRA Lúcia Gracia; FERREIRA Lucimar Gracia; ALMEIDA Manuela Trindade de. Saberes e Experiência: formação de professores da rede pública em atividades extensionistas. **Revista Conexão UEPG** - | Ponta Grossa, v. 13 n.3 - set./dez. 2017. pp. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/conexao>. Acessada em 05/05/2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, Moacir. **Escola vivida, escola projetada**. Campinas: Papyrus, 1992.

MAHEU, Cristina d'Ávila, Saberes docentes: um olhar sobre as práticas pedagógicas no ensino de pós-graduação. **Revista entreideias: educação, cultura e sociedade** Salvador, n.12, p.89-109, jul/dez. 2007. Disponível em: www.entreideias.ufba.br. Acessado em 05/05/2019. Antiga Revista da FAGED, desde 1994. Revista entreideias desde 2012. ISSN: 2317-1219 (online).

MARRAN Ana Lúcia, **Estágio Curricular Supervisionado: algumas reflexões**. Disponível em <http://www.anpae.org.br/simposio2011/cdrom2011/PDFs/trabalhosCompletos/comunicacoesRelatos/0042.pdf>. Acessado em 05/05/2019.

PICONEZ, Stela C. Bertholo. **A Prática de ensino e o estágio supervisionado: a aproximação da realidade escolar e a prática da reflexão**. In: _____ (org.). *A prática de ensino e o estágio supervisionado*. Campinas: Papyrus, 1991. p.15-38.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 7 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Filosofia da práxis**. Tradução de Luiz Fernando Cardoso. 2. ed, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.